

Congreso de Educación Física y Ciencias

14º Argentino, 9º Latinoamericano, 1º Internacional

18 al 23 de octubre y del 1 al 4 de diciembre 2021

Departamento
de Educación Física

FaHCE



Uso dos podcasts na educação física: uma revisão de perspectivas e possibilidades

Eduarda Da Rocha Maciel ¹

Universidade Federal de Santa Maria

eduardamaciel18@gmail.com

Antonio Guilherme Schmitz Filho ²

Universidade Federal de Santa Maria

antonio.filho@ufsm.br

Braulio Da Silva Machado ³

Universidade Federal de Santa Maria

brauliomachado.fut@gmail.com

Resumo

O artigo estabelece relação na produção de conteúdos tecnológicos educacionais. O foco é a ampliação de possibilidades e versatilidade para o ensino da Educação Física e seus conteúdos, através das perspectivas e possibilidades do uso dos Podcasts no campo da Educação Física; instituindo construções com a metodologia de revisão sistemática de literatura. O contexto pandêmico, se torna centralidade, buscando produções epistemologicamente viáveis para a área da Educação Física.

Palavras-chave: Ensino, Escola, Tecnologias educacionais, Educação Física, Podcasts.

Introdução

Este artigo intenciona estabelecer uma relação na produção de conteúdos tecnológicos educacionais, a partir de uma revisão de perspectivas e possibilidades para o uso dos Podcasts na Educação Física. O eixo articulador toma referência em apreciações realizadas por diversos autores, no que diz respeito ao âmbito educacional escolar, fluxos informacionais e aparato tecnológico em desenvolvimento; bem como a necessidade da revitalização estrutural de acesso e formação adequada para professores e alunos.

O ponto de partida para a utilização de tecnologias educacionais no campo da Educação

Física é acionado por processos comunicacionais que são da ordem da primeira idade comunicacional (o som). O rádio assume neste contexto, um modelo para o desenvolvimento de procedimentos e conteúdos, com capacidade para transformar a interpretação de situações práticas, através do imaginário.

O principal objetivo, diz respeito as condições de ampliação às possibilidades, bem como a versatilidade de acesso e uso de informações relacionadas aos contextos próprios da Educação Física e conteúdos. A metodologia compreende a apresentação de perspectivas para futuras ações educacionais baseadas na produção de Podcasts, através de uma revisão sistematizada, sem meta-análise, buscando uma abordagem qualitativa-exploratória no âmbito do ensino e da tecnologia pertinentes à Educação Física.

A partir do momento em que a Pandemia envolve os diferentes extratos sociais e interrompe as condições efetivas de relação presencial, passa a ser interesse do artigo verificar perspectivas e possibilidades à produção tecnológica de Podcasts, voltados exclusivamente ao campo da Educação Física e capazes de estabelecer condutas epistemologicamente viáveis à área.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo-exploratório, sendo uma pesquisa bibliográfica com revisão de literatura sistemática, sem meta-análise. Para a busca de material adequado utilizamos as bases de dados disponíveis nas plataformas da rede de internet, não especificando apenas uma base de busca e utilização.

Os artigos selecionados foram aqueles cujos títulos evidenciaram relação direta com o assunto do projeto, posteriormente foram lidos os resumos daqueles que continham as palavras chaves: Educação Física; Tecnologia; Podcast e Ensino. Para a inclusão dos selecionados até então, havia a necessidade de serem de acesso gratuito, abordando aspectos da Educação e Educação Física, utilização das tecnologias na rede de ensino, informações sobre Podcasts, fatores que atrasam o processo educacional e/ou possibilidades de melhorias para o mesmo. Após a consulta e seleção organizada até então, foram lidos na íntegra os que permanecerem na lista de inclusão. De 20 artigos foram utilizados 8 para a elaboração do trabalho.

A análise ocorreu de forma teórica, os conteúdos obtidos através da leitura dos artigos foram divididos em tópicos, reestruturados por fragmentos de assuntos e ressignificados de acordo com a problematização apresentada.

Tecnologias, desdobramentos e adaptações

A busca constante de novas perspectivas para o ensino aliado ao contexto tecnológico é uma realidade inalterável. Com o contexto pandêmico, desencadeado pelo contágio via COVID-19, que atingiu todos os cantos do planeta, as situações de presencialidade e compartilhamento no ensino foram atingidas. Mesmo que exista uma base prévia para a utilização das tecnologias no campo educacional, as novas configurações estabelecidas pelo distanciamento social, caracterizaram um patamar diferenciado ao processo educacional como um todo.

Conforme Fernando (2017), a compreensão crítica do contexto é uma necessidade para se lidar com as novidades, cabendo ao professor entender criticamente e buscar o novo, trazendo aos discentes e orientando-os na utilização destas ferramentas a favor do ensino.

A globalização traz a ultrapassagem de territórios fixos e definidos materialmente, aquilo que possuía constituição física palpável, passa a possuir caráter e movimentação volátil.

Conforme Silveira e Pires (2021) a cultura digital presente na contemporaneidade exige novas formas de pensar a educação escolar e práticas pedagógicas; aspectos também relacionados com a organização, produção e acesso aos conhecimentos produzidos.

Com o ingresso da tecnologia em nosso cotidiano a Educação Física demanda reorganizações e ingresso efetivo do uso das tecnologias educacionais para desenvolver seus conteúdos específicos, estes que extrapolam a simples prática e se tornam enriquecidos na construção de conhecimento dos alunos, com o auxílio destas ferramentas.

Uma das dificuldades para o ingresso efetivo nesta área é a utilização adequada das características que representam os produtos tecnológicos de forma geral, existe a necessidade fundamental de entender o que cada plataforma midiática oferece à educação. Então, ao mesmo tempo em que a tecnologia se avoluma em direção a educação, indicando diversos benefícios, fatores condicionam uma efetiva regularização do uso tecnológico, exemplos são as diferenças econômicas e sociais e o aperfeiçoamento constante, que surgem como empecilhos ao amplo desenvolvimento e as oportunidades necessárias.

Quando a velocidade e quantidade de informações sobre um mesmo assunto atingem números espantosos um dos caminhos para os ajustes fundamentais é o contexto colaborativo, onde o professor é determinante para auxiliar os alunos a filtrar e escolher a melhor informação entre tantas ofertadas. Outro requisito importante é a inovação, onde as tecnologias educacionais avançam em direção a propostas didático-pedagógicas que transcendam a instrumentalidade. Com estes, (aspecto colaborativo e inovador) é fundamental que o comprometimento no uso

das tecnologias, ocorra em uma via de mão dupla, ou como salienta Freire (1987), reforçando o caráter dialógico da Educação.

Dentre os instrumentos da rede tecnológica no sistema educacional encontramos o Podcast, com crescimento de adeptos diários de 2018 para 2019 que ultrapassou a 320%, informação colocada por Lenharo e Cristovão (2016, apud SILVA JÚNIOR, et al., 2020). A mídia encontrada no Podcast permite que o ouvinte conheça ou adentre mais ainda no conteúdo abordado, de forma contextualizada acerca dos temas apontados, tomando como referência a própria disponibilidade de tempo.

Podcast na educação física

Estas tecnologias móveis possibilitam o acesso a informações com uma simplicidade técnica apresentando grandes condições do uso em contextos escolares como uma tecnologia da informação, trecho explicado por Coradini et al. (2020). Tal trabalho apesar de não ter nível técnico rebuscado, exige conhecimentos e metodologias específicas, pois as mudanças na qualidade do ensino vêm através da reflexão. Novos métodos, como este, quebram a submissão dos alunos frente a construção do conhecimento, exigindo certo posicionamento, diferente de materiais didáticos e avaliações que reforçam o traço da obediência e da conformação.

De acordo com Kenski (2010, apud Farias e Impolcetto, 2020) “quando os conteúdos não são trabalhados pedagogicamente nas aulas posteriores, rapidamente caem em esquecimento.” A aprendizagem de forma ativa ocorre quando os educandos interagem com o conteúdo, constituindo um ambiente favorável a edificar a qualidade do conhecimento. (Barbosa e Moura, 2013 apud Farias e Impolcetto, 2020).

Uma das maiores dificuldades para atingir este objetivo é conseguir propiciar as condições necessárias aos educandos e docentes, onde ambos possam assumir e relacionar a prática com a teoria e vice versa, produzindo o pensamento próprio do aprendente em conjunto com o professor. (Silva e Pequeno, 2014).

A retroalimentação através do Podcast é um ponto para o acionamento da autonomia e liberdade de aprendizagem em diferentes situações, a temporalidade é ultrapassada e a revisão de um determinado assunto, assume uma condição de acesso infinito.

Educação física no século xxi

Fernando (2017) destaca que, frente as ocasionadas transformações da sociedade, é necessário

um acompanhamento evolutivo da esfera educacional, para compreender as demandas exigidas pelo meio ao ser humano e as necessidades que emergem no cenário atual da Educação Física Escolar. Novas concepções dão ao professor o papel de atualizar suas práticas pedagógicas e incluir o uso das tecnologias ao ensino ocorrido no “chão da escola”, bem como elas vêm sendo vivenciadas durante o tempo histórico de cada aluno.

A grande discussão que existe em torno da Educação Física no ambiente escolar é a validação pedagógica dos conteúdos que a sustentam. O caráter instrumental polariza o desenvolvimento das atividades propostas, o que colabora para simplificar a identidade da área.

Além da simplificação e do caráter instrumental, também é acionado o aspecto utilitário dela no ambiente escolar, como algo que serve para o preenchimento de espaço e tempo no quadro escolar.

Contrapondo, a educação física vem caminhando ao desafio de pensar e debater assuntos relacionados às práticas desportivas, superando a mera prática. (Freire, 2009, apud Bertini E tassoni, 2013).

Nesta perspectiva desafiadora, os conteúdos da Educação Física e cenários de protagonismo das aulas necessitam de readequações e incrementos provenientes do campo tecnológico. Não que isso signifique assumir a tecnologia como única alternativa para a sustentação de contextos interativos, mas entender que o espaço tecnológico é um colaborador.

É inegável que, atualmente, as interfaces são principalmente na ordem da experiência humana/virtual. Embora exista um distanciamento obrigatório, por de trás do aparato tecnológico que sustenta as relações existem vidas, sentimentos, emoções e a necessidade de manutenção do sentido de comunidade.

Considerações finais

Considerando a revisão e o problema proposto pelo trabalho, no sentido de entender a utilização do Podcast no ensino da Educação Física; um dos grandes desafios é o de compreender o que envolve as novas situações e sobretudo lidar criticamente com os contextos apresentados. O uso das ferramentas tecnológicas em larga escala, cobra um preço e ao mesmo tempo estabelece um compromisso para que a sua utilização ocorra de forma cada vez mais adequada e específica em associação ao campo de conhecimento estabelecido.

A globalização, a versatilidade e a ultrapassagem da territorialidade material lançam o indivíduo para trocas coletivas mais apuradas e com densidades e exigências elevadas. Não

basta a relação instrumental com as ferramentas tecnológicas, é necessário encontrar base acadêmica capaz de sustentar a continuidade e uso adequado do aparato tecnológico. Embora paradoxal, a situação imposta pela pandemia atribui a busca constante de novas perspectivas e usos, racionalmente e academicamente adequados.

A utilidade e a funcionalidade tecnológica na relação específica com os conteúdos em processo de mediação devem encontrar os professores e os alunos em protagonismo coletivo e revitalizar perspectivas colaborativas, inovadoras, dialógicas, críticas, sustentadas em um suporte financeiro adequado para superar desigualdades sociais e lacunas educacionais.

Referências

BERTINI JÚNIOR, N.; TASSONI, E. C. M. (2013) *A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas*. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo, jul./set. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/Bqn9wHyTThPRXgf9XnSSVPD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 maio. 2021.

CORADINI, N. H. K.; BORGES, A. F.; DUTRA, C. E. M. (2020) *Tecnologia Educacional Podcast na Educação Profissional e Tecnológica*. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, RN. v.6, n. 16.

FARIAS, A. N.; IMPOLCETTO, F. M.(2020) Utilização das TIC nas aulas de Educação Física Escolar em unidades didáticas de atletismo e dança. Revista Brasileira de Ciências do Esporte.

FERNANDO. A. (2017) *As tecnologias nas aulas de Educação Física Escolar*. Revista Educação Pública. jan. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/1/as-tecnologias-nas-aulas-de-educao-fsica-escolar>. Acesso em: 01 jun. 2021.

FREIRE, P. (1987) *Pedagogia do Oprimido*. Revista LeLivros. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2021.

SILVA JÚNIOR, E. A.; SILVA, C. F. P.; BERTOLDO, S. R. F. (2020) *Educação em tempos de pandemia: o uso da ferramenta podcast como estratégia de ensino*. Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG. v. 5, n 2. Goiânia.

SILVA, C. S.; PEQUENO, M. J. S.(2014) *Caminhando com a tecnologia: reflexões sobre o progresso tecnológico*. Portal Brasil Escola. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/caminhando-com-tecnologia-reflexoes-sobre-progresso-educacional.htm>. Acesso em: 21 jun. 2021.

SILVEIRA, J.; PIRES, G.L. (2021) Reflexões sobre as concepções e expectativas de professores de Educação Física acerca de um curso de especialização em educação na cultura digital. Revista Kinesis. v. 39, p.01-15. Santa Maria.